Relatório do projeto de Programação em Lógica

**Trabalho 1**

** Quantum Leap\_2**

**Turma 4 Grupo:**

Joel Márcio Torres Carneiro 201100775

Miguel Geraldes Antunes Mendes

**Resumo:**

O problema abordado pelo grupo consiste na realização da lógica do jogo de tabuleiro Quantum Leap\_2. Foi feito um relatório intercalar onde foram especificadas algumas das funções finais do jogo, como por exemplo: as regras, representações de estados de jogo, visualização do tabuleiro em modo de texto e movimentos.

O objetivo do trabalho é fazer o código em linguagem de programação lógica capaz da realização da lógica do jogo em questão. Assim, foram criadas funções e listas de forma a resolver o problema em mãos.

O jogo de tabuleiro pode ser jogado em modo jogador vs computador (com diferentes níveis de dificuldade) ou jogador vs jogador.

Principais resultados…

Conclusões….

**Introdução**

O relatório foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Programação Lógica, de forma a realizar os processos lógicos de um jogo.

O objetivo do trabalho é criar o código em linguagem de programação lógica que realize a lógica do jogo de tabuleiro Quantum Leap\_2. É um jogo com características peculiares que lhe trazem uma jogabilidade diferente do comum.

Por ser um jogo tão interessante, intrigante e ao mesmo tempo fora do comum, despertou interesse ao grupo. É um jogo que põe em questão a capacidade de raciocínio e de adivinhar o que o adversário irá jogar. Desta forma escolheu-se o jogo Quantum Leap\_2 como tema de trabalho.

Este relatório descreve as várias componentes do código que foi elaborado. Começou por se descrever o jogo e as suas regras. De seguida, mostrou-se a lógica utilizada no jogo, a representação do estado de jogo e a visualização, em modo de texto, do tabuleiro de jogo. O relatório continuou com a demonstração das jogadas válidas, com a execução de jogadas e com uma avaliação do tabuleiro. Na parte final do relatório é falado sobre o final do jogo, a jogada do computador e a interface do utilizador.

**Breve descrição do jogo:**

Quantum Leap é um jogo criado em 2013 pela Nestor Games.

O jogo toma lugar numa grelha hexagonal com cinco casas de cada lado. Um total de sessenta peças entram em jogo, sendo trinta peças pretas e trinta brancas. Inicialmente, todas as peças são colocadas de forma aleatória no tabuleiro, restando um único espaço livre. Jogando o jogador de peças brancas o primeiro turno, o outro jogador tem a oportunidade de trocar a posição de quaisquer duas peças que deseje.

Cada jogada é bastante peculiar, sendo que cada peça tem um potencial de salto correspondente ao número de peças aliadas que a rodeiam. Em cada jogada, esse potencial de salto é utilizado para eliminar uma peça adversária, tomando a posição desta última. Logo, numa jogada normal, hipotetizando que uma peça prestes a ser jogada se encontra rodeada de duas peças aliadas, pode mover-se através de 3 celas, sendo as duas primeiras as que efetivamente “saltou” com o seu potencial.

 Este tipo de jogadas repete-se, sendo o vencedor o último jogador a conseguir efetuar uma jogada válida. Consequentemente haverá uma altura em que um jogador não conseguirá utilizar uma das suas peças em conjunto com o seu potencial para eliminar uma peça adversária, apercebendo-se que perdeu.

Figura de possível estado inicial e do tabuleiro, com possível jogada de uma peça branca.

**Lógica de Jogo:**

**1.Representação do estado do jogo:**

Tratando-se de uma grelha hexagonal, sugere-se um método alternativo para a representação do tabuleiro. Utilizando uma matriz normal com espaços tornados inválidos, podemos simular as posições e movimentos de peças de forma hexagonal, sem grandes esforços. Tome-se o exemplo da imagem fornecida anteriormente, tendo em conta que W = peças brancas, B = peças pretas e # denota um espaço inválido:  
ExampleBoard( [[W,W,B,W,W,#,#,#,#],

[B,B,W,W,B,B,#,#,#],

[B,W,W,B,B,B,W,#,#],

[W,B,B,W,W,B,W,B,#],

[B,B,W,W,B,B,W,B,\_],

[#,W,B,B,W,W,W,B,W],

[#,#,W,B,W,B,B,W,B],

[#,#,#,B,B,W,W,B,W],

[#,#,#,#,W,W,B,W,B]]).

Vejamos agora uma situação em que estejamos a meio do jogo:

MiddleBoard( [[W,\_,\_,\_,W,#,#,#,#],

[\_,W,\_,\_,\_,W,#,#,#],

[\_,\_,\_,W,B,B,\_,#,#],

[\_,W,\_,\_,B,\_,W,\_,#],

[\_,B,\_,\_,\_,\_,B,W,\_],

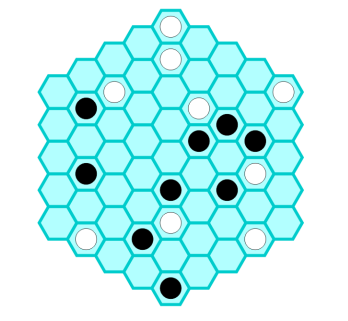
[#,\_,\_,\_,\_,B,\_,\_,W],

[#,#,\_,B,\_,\_,W,\_,\_],

[#,#,#,\_,\_,\_,B,\_,\_],

[#,#,#,#,\_,W,\_,\_,B]]).

Uma situação possível de fim de jogo:



EndBoard([[W,\_,\_,\_,W,#,#,#,#],

[\_,W,\_,\_,\_,\_,#,#,#],

[\_,\_,\_,W,B,B,\_,#,#],

[\_,W,\_,\_,B,\_,W,\_,#],

[\_,B,\_,\_,\_,\_,B,\_,\_],

[#,\_,\_,\_,\_,B,\_,\_,W],

[#,#,\_,B,\_,\_,W,\_,\_],

[#,#,#,\_,\_,\_,B,\_,\_],

[#,#,#,#,\_,W,\_,\_,B]]).

**2.Visualização do tabuleiro em modo de texto:**

Tomemos de novo este exemplo:

A representação sugerida para este exemplo de estado de jogo seria a seguinte:

 |W|W|B|W|W|

|B|B|W|W|B|B|

|B|W|W|B|B|B|W|

|W|B|B|W|W|B|W|B|

|B|B|W|W|B|B|W|B|\_|

|W|B|B|W|W|W|B|W|

|W|B|W|B|B|W|B|

|B|B|W|W|B|W|

|W|W|B|W|B|  
  
 Os predicados necessários para representar o tabuleiro ao utilizador aquando do correr do jogo seriam:

printBoard(X). // em que X será a estrutura atual do tabuleiro

Esta função printBoard, executa o output do tabuleiro de forma “user-friendly”.

printLine(X) // line do tabuleiro que está a ser atualmente analisada

Esta função printLine, executa o output da linha especificada de forma “user-friendly”.

**3.Lista de jogadas válidas**

Devido às regras inerentes ao jogo, o mais apropriado torna-se apenas pedir uma peça e o seu destino de movimento, para avaliar se tal movimento é válido.

Deste modo, os predicados necessários para realizar estes movimentos seriam:

**getValidPlays**(Board, X, Y, PlayList).

Onde “Board” denotaria o tabuleiro onde efetuar a operação, “X” e “Y” seriam a posição da peça a mover, PlayList a lista de jogadas possíveis.

**4.Execução de jogadas**

É necessário descobrir onde é possível colocar determinada peça, durante uma jogada. Para que a jogada seja feita, é gerado um novo tabuleiro no qual o local da peça escolhida a mover fica vazio e o destino, em vez da peça do adversário, tem a peça movida. Cada jogador só poderá mover as peças da sua cor.

Deste modo, os predicados necessários para realizar estes movimentos seriam:

**movePieceTo**(Board1, X1, Y1, X2, Y2, Board2).

Onde “Board1” denotaria o tabuleiro onde efetuar a operação, “X1” e “Y1” seriam a posição da peça a mover, “X2” e “Y2” seriam a posição de destino e “Board2” o tabuleiro actualizado.

**5.Avaliação do Tabuleiro**

Ao fim de cada jogada será feita uma avaliação sobre o estado de jogo do tabuleiro, de forma a serem avaliadas as possíveis jogadas a realizar. Se já não restar nenhuma jogada possível para o jogador, o jogo termina sendo a vitória do último jogador a fazer uma jogada válida.

A avaliação do estado do jogo permitirá comparar a aplicação das diversas jogadas disponíveis.

Exemplo: value(+Board,+Player, -Value).

**6.Final do Jogo**

O jogo termina quando já não é possível realizar jogadas válidas. Desta forma, o último jogador a efetuar um jogada válida é o vencedor.

Realiza-se uma avaliação ao tabuleiro de forma a avaliar se é possível mais alguma jogada por parte do jogador. Se não for possível o jogo termina com a vitória do adversário.

Desta forma, os predicados necessários para saber se o jogo terminou seriam:

**getValidPlays**(Board, X, Y, PlayList).

Onde “Board” denotaria o tabuleiro onde efetuar a operação, “X” e “Y” seriam a posição da peça a mover, PlayList a lista de jogadas possíveis.

Quando a função getValidPlays aplicada a todas as peças devolver sempre uma lista vazia o jogador do turno anterior vence pois não é possível realizar mais nenhuma jogada.

**7.Jogada do Computador**

Para que o computador possa efetuar uma jogada, essa jogada tem que ser válida. Desta forma, é necessária uma avaliação do tabuleiro para que se saiba a lista de jogadas válidas. Após essa avaliação, o computador irá realizar uma das jogadas consoante o nível de dificuldade escolhido pelo utilizador.

Escolha da jogada a efetuar pelo computador, dependendo do nível de dificuldade. Por exemplo: choose\_move(+Level, +Board, -Move).

**Interface com o Utilizador**

A aplicação inicia com a execução da função start(X). Após a sua execução na interface da aplicação é possível visualizar o estado atual do tabuleiro. É também pedido ao utilizador que escolha a peça que quer movimentar e o local de destino. Para isso são pedidas as coordenadas da peça a mover e as coordenadas do destino. Feito o movimento de cada peça o tabuleiro é atualizado.

**Conclusões**

A realização deste trabalho permitiu aprofundar conhecimentos em relação à programação lógica. Assim, foi possível ficar mais familiarizado com a linguagem em questão, o que trará benefícios num futuro próximo.

…

**Bibliografia**

http://boardgamegeek.com/boardgame/140782/quantum-leap

**Anexos**